

Novena em Honra de
SANTA PAULA FRASSINETTI – VIDA e SANTIDADE

†

Quinto Dia
6 de março de 2021

*“Manter o coração limpo de tudo o que
mancha o amor: isto é santidade!”*

(Gaudete et Exsultate)

Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Oração

“Ó Santa Paula, que com humildade e ardente fé, te abandonaste toda à vontade de Deus, sempre segura de sua bondade e das suas promessas, faze, pela tua intercessão, que ternamente confiando na misericórdia do Senhor, obtenha, do seu Coração, a graça que desejo...
(Faça o seu pedido) Glória ao Pai...”

Da Resiliência de Paula Frassinetti

Quando tinha, por volta de 21 anos de idade, Paula, finalmente deixou a casa paterna em Gênova, indo morar em uma aldeia de Pescadores, na zona rural de Gênova, chamada Quinto Al Mare. Seu irmão mais velho, José Frassinetti, era o pároco daquela região.

Ao se estabelecer na casa paroquial, Paula abriu logo uma escola gratuita para as crianças pobres da aldeia. Não demorou muito, para que um grupo de jovens moças da aldeia se afeiçoassem ao jeito de ser e de viver da irmã do Padre José Frassinetti. Elas passaram a ser amigas de Paula e, juntas, começaram a sonhar com a fundação de um Instituto Religioso para cuidar da educação das meninas, sobretudo, das mais pobres.

O tempo foi passando e, por volta de 1832, aquelas jovens começaram uma preparação mais efetiva para o início do Instituto. Neste período, Paula Frassinetti tinha em seu irmão, Padre José, um grande apoiador e conselheiro. Contudo, ao perceber o desânimo de algumas jovens, o irmão de Paula tentou convencê-la de aquela obra não daria certo e o que o melhor seria dispensar aquelas jovens moças do futuro compromisso. Resoluta, Paula seguiu sozinha em seu intento, fazendo com que, um tempo depois, o Padre José mudasse de opinião e voltasse a apoiar a fundação.



Novena em Honra de
SANTA PAULA FRASSINETTI – VIDA e SANTIDADE

†



Texto Bíblico: 1Cor 13, 1-2; 4; 13

“Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como o sino ruidoso ou como o címbalo estridente. O amor é paciente, o amor é prestativo, não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz por inconveniente, não procura seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Agora, portanto, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. A maior delas, porém, é o amor.”

Para a sua oração

Jesus nos garante no Santo Evangelho:

“Tudo o que vocês pedirem a Deus Pai, em meu Nome, Ele vai conceder.”

Vamos, pois, dirigir nossas preces a Deus Pai, em nome do Senhor Jesus. Mas, não pensemos somente em nós e em nossas dificuldades. Somos a família de Deus. Somos Família de Paula. Rezemos por todos!

Santa Paula, nossa Mãe! Rogai por nós e abençoi-nos!

Amém.

